

Cenários

Cenário Nacional

O cenário econômico nacional, no mês de maio de 2023 apresentou bons sinais de recuperação, mas ainda enfrenta muitos desafios. Os projetos de reforma que estão em tramitação no Congresso Nacional enfrentam resistência por parte dos parlamentares, o que acaba atrasando a aprovação. Com isso fica a incerteza, que traz muita volatilidade aos mercados.

Segundo projeções do Ministério da Fazenda, a expectativa de crescimento do PIB para o ano foi revisada de 1,6% para 1,9%, refletindo a divulgação de indicadores econômicos melhores do que o esperado para o primeiro e o início do segundo trimestre. O setor agropecuário, impulsionado pela forte safra de grãos, deve ser um dos principais responsáveis pelo crescimento esperado para o Brasil em 2023. A inflação oficial (IPCA), no entanto, teve leve queda na projeção, passando de 5,80% para 5,12% ao final de 2023, de acordo com o último relatório FOCUS do Banco Central.

No mercado de trabalho, o Brasil criou 155,27 mil empregos formais em maio de 2023, segundo o Caged divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O número representa uma queda de 44% em relação a maio do ano passado, quando foram criadas 277,73 mil vagas. Todos os setores da economia registraram saldo positivo de empregos no mês, sendo que o setor de serviços foi o que mais gerou vagas (83.915), seguido da indústria (27.958) e do comércio (19.559). Todas as regiões do país também tiveram saldo positivo de empregos, sendo que o Sudeste foi a região que mais criou vagas (102.749), seguido pelo Nordeste (14.683) e pela região Sul (14.473).

Cenário Internacional

O cenário internacional continua com ambiente altamente desafiador, inflação elevada, condições financeiras mais rígidas e riscos de turbulência bancária. Segundo o relatório divulgado pelo Banco Mundial, o crescimento global deve cair de 3,1% para 2,1% em 2023, na comparação anual, refletindo a demanda externa mais fraca e o estresse financeiro em alguns mercados emergentes. A inflação global deve permanecer alta em 2023, em torno de 5%, pressionada pelos preços da commodities, pelos gargalos nas cadeias produtivas e pelas políticas monetárias mais restritivas.

Os bancos centrais das principais economias avançadas elevaram suas taxas de juros para conter a inflação e evitar o superaquecimento da economia. No entanto, essa política também aumentou os custos de financiamento e assim como a vulnerabilidade dos países com altos níveis de dívida externa e fiscal. Além disso, alguns episódios de crise bancária ocorreram em países como China, Turquia e Argentina, gerando instabilidade nos mercados financeiros.

Entre as principais regiões do mundo, a Ásia foi a que apresentou o melhor desempenho econômico, impulsionada pela recuperação da China, que abandonou sua política de covid zero e reabriu sua economia após um longo período. A China registrou um crescimento do PIB de 4,5% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, e os dados de atividade do EUA indicam que a economia continua aquecida. De acordo com o Departamento de Comércio, o PIB se expandiu em 2% no primeiro trimestre do ano.

A Europa também mostrou sinais de melhora, com uma queda na inflação e uma redução na taxa de desemprego para 6,5% em abril de 2023, o nível mais baixo em pelo menos dezessete anos. No entanto, a região ainda enfrenta desafios relacionados à transição energética e à integração fiscal e monetária. Com isso o Banco Central Europeu deve continuar elevando as taxas básicas de juros da economia, que estão em 3,25%a.a..

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada aos participantes ativos e aos aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI.

Importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde à cerca de 82% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia, porém, a maior parte destes títulos estão marcados a mercado, sofrendo oscilação nos preços conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Neste mês foi verificada queda em quase toda a curva de juros futuros, desta forma os papéis que detemos em carteira foram favorecidos e o segmento de Renda Fixa fechou o mês em 0,98%. Já o seguimento de Renda Variável apresentou resultado positivo de 2,16%, vale lembrar que o cenário interno continua altamente desafiador, com muitas tensões políticas e é potencializado pelas indefinições acerca das novas políticas econômicas a serem adotadas para este ano. Além de fatores externos, como a crise energética na Europa e o conflito armado que persiste no leste europeu. O mercado deve permanecer assim pelos próximos meses, tendo em vista a forte volatilidade adicionada aos preços dos ativos e com isso as cotações devem continuar pressionadas. O resultado final foi de 1,06%.

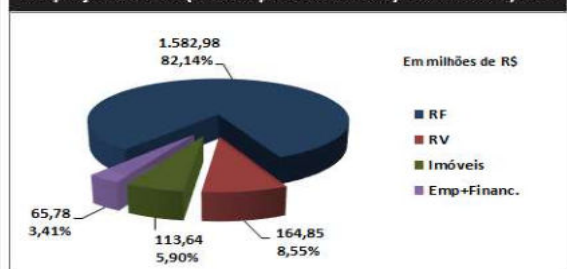
Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
mai/23	1,06%	0,88%	1,12%	3,59%
abr/23	0,64%	0,99%	0,92%	1,93%
mar/23	1,25%	1,12%	1,17%	-3,07%
fev/23	-0,09%	0,81%	0,92%	-7,59%
jan/23	2,49%	1,04%	1,12%	3,51%
dez/22	1,43%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,48%	0,82%	1,02%	-3,11%
out/22	1,25%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	0,28%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,71%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,20%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	-1,20%	0,80%	1,02%	-11,56%
Acumulado 12 meses	9,88%	8,19%	13,48%	-4,48%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2023	5,38%	4,91%	5,36%	-2,10%
2022	8,37%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	4,07%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013-2023	148,06%	185,47%	143,69%	107,43%

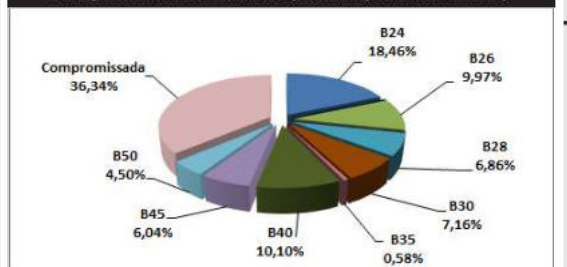
* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: abr/2023



Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

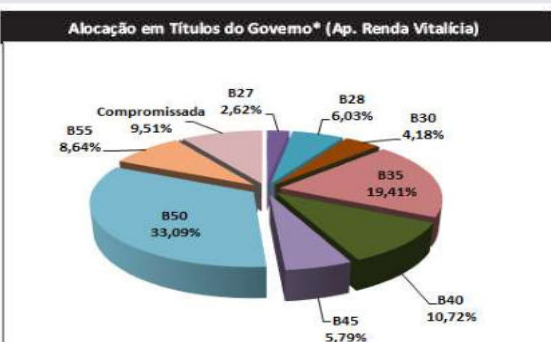
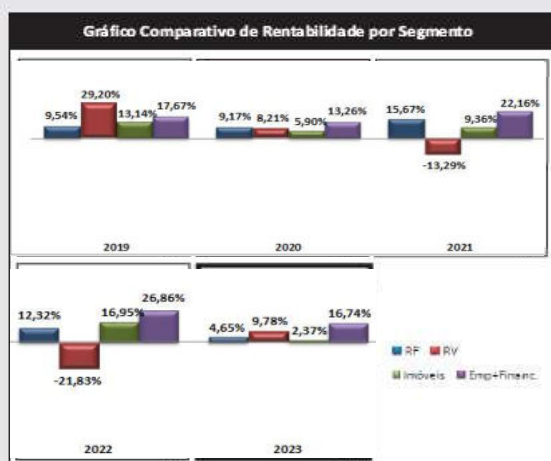
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada aos participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,01%a.a. acima da inflação. Neste mês de maio o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,46%. O segmento de renda fixa do Plano rendeu 1,09%, este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 92% do Plano. As ações da CSN Mineração, que correspondem a maior parte do segmento de RV, fecharam este mês sendo 2,4% do PL do Plano. Assim o segmento teve resultado de 3,54% e foi positivo para o resultado final do Plano. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa e tem rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do Plano foi de 1,19%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
mai/23	1,19%	0,88%	1,12%	3,59%
abr/23	0,85%	0,99%	0,92%	1,93%
mar/23	1,36%	1,12%	1,17%	-3,07%
fev/23	0,56%	0,81%	0,92%	-7,59%
jan/23	1,97%	1,04%	1,12%	3,51%
dez/22	1,31%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,73%	0,82%	1,02%	-3,11%
out/22	0,61%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	0,10%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,29%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,38%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,39%	0,80%	1,02%	-11,56%
Acumulado 12 meses	11,25%	8,19%	13,48%	-4,48%

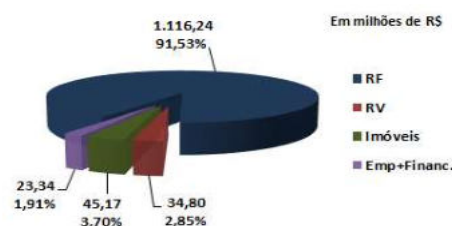
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2023	6,27%	4,91%	5,36%	-2,10%
2022	11,22%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	13,80%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
Acumulado 2016-2023	127,36%	103,70%	79,66%	151,48%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: a br/2023



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em perolas AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

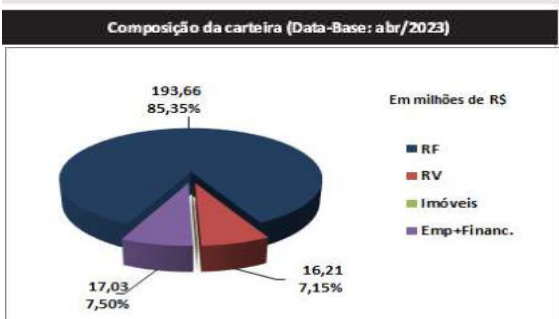
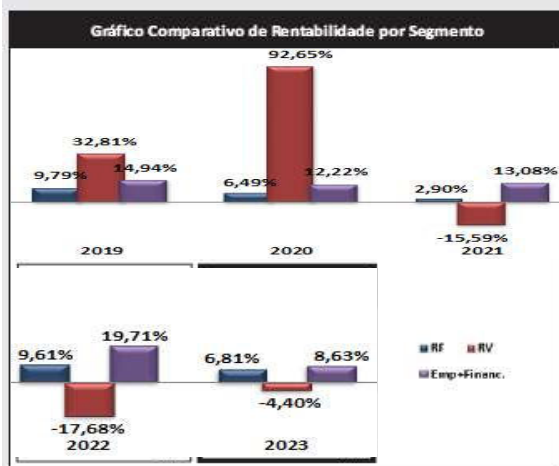
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de maio o retorno bruto total do Plano foi de 1,54%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelados ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 36% dos recursos do Plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada queda em quase toda a curva de juros futuros, favorecendo a cotação dos ativos. Contudo temos cerca de 47% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atreladas ao CDI, assim a rentabilidade do segmento renda fixa, que foi de 1,74%. Desde meados de 2019 o Plano passou a deter ativos de renda variável com aumento da posição ao longo do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses os ativos vêm sofrendo desvalorização e assim a alocação total ao final deste mês ficou em cerca de 7,2% do PL. O retorno do segmento foi de -0,81%, pesando negativamente no resultado final do Plano. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos à oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
mai/23	1,54%	0,94%	1,12%	3,59%
abr/23	1,04%	1,04%	0,92%	1,93%
mar/23	1,35%	1,17%	1,17%	-3,07%
fev/23	0,16%	0,86%	0,92%	-7,59%
jan/23	1,93%	0,95%	1,12%	3,51%
dez/22	0,59%	0,74%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,14%	0,92%	1,02%	-3,11%
out/22	1,16%	0,04%	1,02%	5,57%
set/22	0,82%	-0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	1,07%	-0,36%	1,17%	6,15%
jul/22	0,27%	1,00%	1,04%	4,40%
jun/22	-2,15%	0,80%	1,02%	-11,56%
Acumulado 12 meses	9,22%	8,35%	13,48%	-4,48%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2023	6,16%	5,06%	5,36%	-2,10%
2022	6,66%	10,14%	12,40%	4,02%
2021	0,42%	15,17%	4,45%	-11,16%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
Acumulado 2014 - 2022	146,08%	154,44%	125,50%	114,09%

* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.
 ** Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de Suplementação da Média Salarial

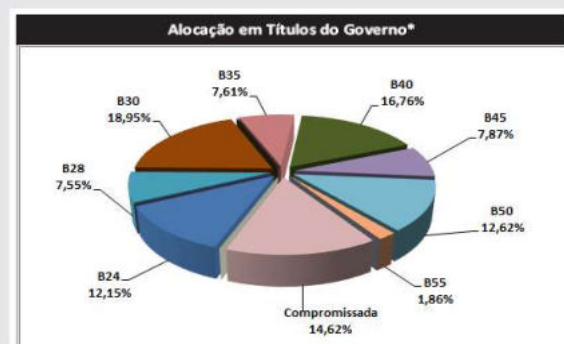
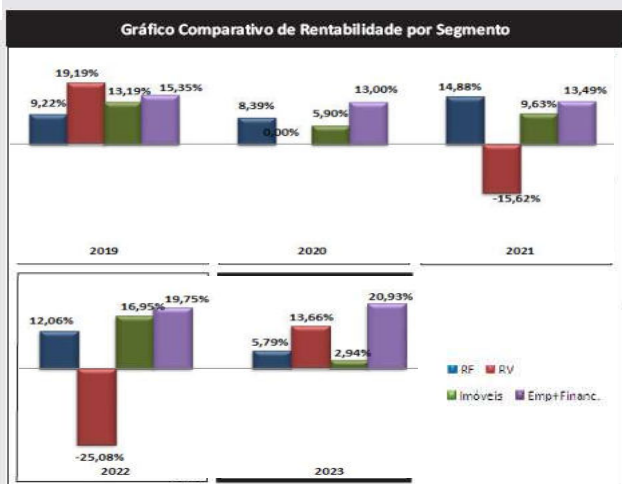
Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em maio a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,18%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de renda fixa, sendo cerca de 75% dos Recursos Garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,46% e o retorno deste segmento foi de 1,05% no mês. Ações da CSN Mineração, que compõem o segmento de renda variável do Plano, fecharam o mês com alocação de cerca de 4,1% do total. Trazendo retorno de 4,70%, favorecendo o resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

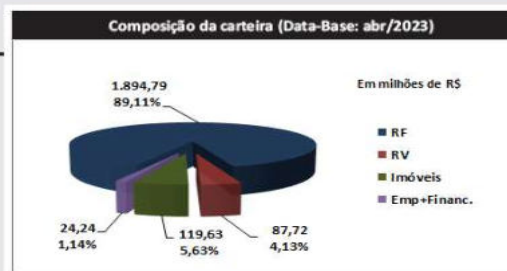
Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
mai/23	1,18%	0,86%	1,12%	3,59%
abr/23	0,67%	0,97%	0,92%	1,93%
mar/23	1,49%	1,10%	1,17%	-3,07%
fev/23	0,22%	0,79%	0,92%	-7,59%
jan/23	2,30%	1,02%	1,12%	3,51%
dez/22	1,55%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	0,58%	0,02%	1,02%	5,57%
out/22	0,58%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	-0,01%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,23%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,14%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,01%	0,80%	1,02%	-11,56%
Acumulado 12 meses	9,28%	7,26%	13,48%	4,07%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2023	5,98%	4,83%	5,36%	-2,10%
2022	10,02%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	12,16%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013-2022	210,58%	184,69%	143,69%	107,37%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de 35% da Média Salarial

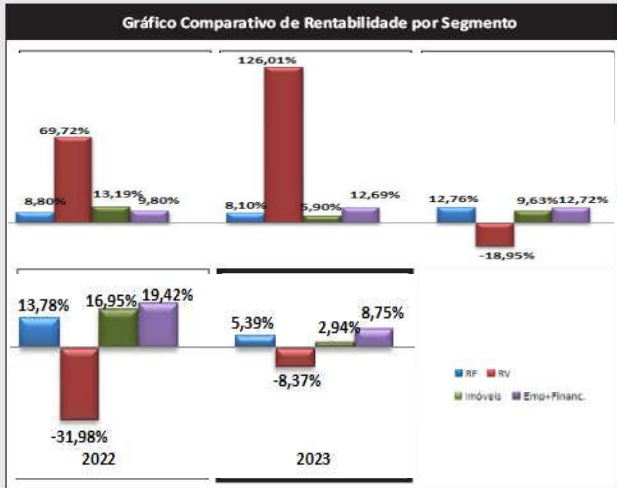
Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em maio, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 0,78%. Os ativos do plano são marcados na curva e a maior parte de seus recursos são aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 68% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 1,02% no mês. O segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, fechou o mês com alocação em torno de 2,7% do patrimônio e terminou o período com retorno de -6,17%. Desta forma pressionou o resultado final do Plano.

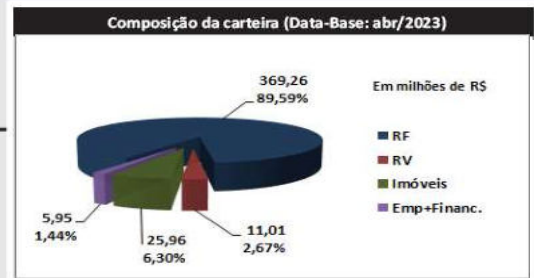
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
mai/23	0,78%	0,86%	1,12%	3,59%	-6,18%
abr/23	0,56%	0,97%	0,92%	1,93%	-7,97%
mar/23	0,99%	1,10%	1,17%	-3,07%	-7,38%
fev/23	0,44%	0,79%	0,92%	-7,59%	-9,89%
jan/23	1,95%	1,02%	1,12%	3,51%	27,15%
dez/22	1,51%	0,74%	1,12%	-2,63%	3,85%
nov/22	3,70%	0,83%	1,02%	-3,11%	28,01%
out/22	0,52%	0,04%	1,02%	5,57%	-3,46%
set/22	0,12%	0,05%	1,07%	-0,05%	-7,83%
ago/22	0,04%	-0,24%	1,17%	6,15%	-6,19%
jul/22	0,37%	0,98%	1,04%	4,40%	-4,73%
jun/22	-0,48%	0,81%	1,02%	-11,56%	-29,30%
Acumulado 12 meses	10,96%	8,23%	13,48%	-4,48%	-31,51%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2023	4,81%	4,83%	5,36%	-2,10%	-8,37%
2022	11,56%	10,64%	12,40%	4,02%	-31,98%
2021	13,58%	15,84%	4,45%	-11,16%	-18,95%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
Acumulado 2014-2023	208,50%	158,51%	125,51%	114,09%	51,84%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.